



## Mulheres negras na ciência - Vida e obra de Gladys W Royal

**Autores:** Gabriela Alves Rios (Licencianda em Química)

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup>. Manoella Moraes (Supervisora do PIBID - Química)

**Co-orientador:** Prof. Fernando de Souza Bastos (Coordenador do PIBID - Exatas)

**Modalidade:** Pesquisa

**Universidade Federal de Viçosa**

**Palavras-chave:** Mulheres, Cientistas, Discriminação.

### Introdução

Nascida em 29 de agosto de 1926 e falecida em 9 de novembro de 2002, Gladys W. Royal foi uma das primeiras mulheres afro-americanas a se formar em bioquímica, formada aos 18 anos em 1944, na Dillard University, uma Universidade historicamente negra de Nova Orleans, com um B.Sc (Bachelor of Science), que é licenciatura em países de língua inglesa. Trabalhou em pesquisas apoiadas pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e mais tarde atuou como bioquímica principal no Cooperative State Research Service do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e atuou no movimento pelos direitos civis em Greensboro, na Carolina do Norte.

### Vida Pessoal e Carreira Profissional

Gladys Geraldine Williams (Gladys W. Royal) se casou com George C. Royal em 1947 e tiveram seis filhos, George Calvin Royal III, Geraldine Gynnette Royal, Guericke Christopher Royal, músico de jazz Gregory Charles Royal, Michelle Renee McNear e Eric Marcus Royal. Em 1953 Gladys W. Royal já estava apta a atuar como professora de química na Faculdade de Agricultura e Técnica da Carolina do Norte em Greensboro No ano seguinte, recebeu o título de M.Sc. (Mestrado em áreas de Exatas e Biológicas) em Química Orgânica de Tuskegee, estudou na University of Wisconsin e também em 1954 obteve seu Ph.D na Ohio State University. Sua tese foi "A Influência das Rações Contendo Acetato de Sódio e Propionato de Sódio na

Composição de Tecidos de Cordeiros Alimentadores". No final dos anos 50, usou fundos da Comissão de Energia Atômica para utilizar formas de transplantes de medula óssea como tratamento para intoxicação por radiação. O trabalho de Gladys foi escrito e apresentado em várias conferências, entre eles o Quinto Congresso Internacional de Nutrição em Washington, DC, 1960 e o Congresso Internacional de Histoquímica e Citoquímica realizado em Paris, em 1960.



Figura 1: Dra. Gladys Royal (esquerda), Dr. WE Reed (centro esquerdo), RL Satoera (centro direito) e Dr. George Royal (direita), com equipamento de raio-x, North Carolina A&T College, 1961

### Ativismo

Royal esteve envolvida em atividades inter-raciais de direitos civis da Comissão de Relações Humanas de Greensboro. Também trabalhou com outras mulheres para incentivá-las a seguirem carreira científica. Gladys sofreu discriminação por ser negra e mulher. Em 1977, ela processou Bergland, Diretor do Departamento de Agricultura e outros, por discriminação em razão de raça, por trocar o cargo dela no departamento por um cargo inferior, como Administradora Adjunta Assistente para Programas de Serviços ao Consumidor Familiar e por assédio pelo Departamento de Agricultura".

### Conclusões

Gladys W. Royal foi uma das primeiras mulheres negras a se integrar na ciência, em um ramo predominantemente masculino e branco, e

mesmo assim ela obteve seu Ph.D, desenvolveu pesquisas importantes e influenciou outras mulheres a seguirem a ciência. Hoje todas as mulheres e principalmente as negras estão ocupando cargos importantes, mostrando que não é gênero e nem cor que define capacidade. Ainda que longe de conquistar o espaço que merecem, elas estão no caminho dessa luta diária, em provar os seus valores.

### Bibliografia

23 Mulheres Cientistas Negras Que Mudaram O Mundo.[S.l.: s.n.]. [https://www.buzzfeed.com/anjali Patel/she-blinded-me-with-science.PEOPLE/GLADYS W. Royal. \[S.l.: s.n.\]. https://peoplepill.com/people/gladys-w-royal](https://www.buzzfeed.com/anjali Patel/she-blinded-me-with-science.PEOPLE/GLADYS W. Royal. [S.l.: s.n.]. https://peoplepill.com/people/gladys-w-royal).

### Apoio Financeiro

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

### Agradecimentos

Agradecemos ao PIBID, pela oportunidade de desenvolver este trabalho e à orientadora Manoella, pelo apoio na elaboração deste poster.